



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	EXTENSÃO E COMUNICAÇÃO RURAL								
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS								
Código:	GAG553	Período/Série:	9	Turma:	G				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Tatiane Melo de Lima				Ano/Semestre:	2024/1			
Observações:	<p>a. E-mail institucional do docente: lima.tm@ufu.br</p> <p>b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46/2022 que aprova as Normas Gerais da Graduação da UFU, e dá outras providências; RESOLUÇÃO CONSUN Nº 87, de 02 de agosto de 2024, que Aprova o Calendário acadêmico da Graduação 2024/1 e 2024/2 para os Campi de Monte Carmelo, Patos de Minas, Pontal e Uberlândia. RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 30/2011, que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino;</p> <p>c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas;</p> <p>d) O(A) docente a seu critério poderá agendar aulas fora do horário e aos sábados.</p> <p>e) O(a) discente deve estar ciente do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, d o capítulo III do regime disciplinar.</p>								

2. EMENTA

Histórico da Extensão. Modelo de Extensão Rural no Brasil. Concepções Sociológicas da Comunicação. Modelos de Comunicação. Comunicação e Publicidade. Comunicação de Massa e Comunicação Social. Comunicação e Efeitos. Metodologia de Extensão Rural. Assistência Técnica Pública e Privada. Herança histórica. Principais debates sobre a agricultura e desenvolvimento no Brasil. Organização social no meio rural. O estado e a questão fundiária. Estudo da formação social brasileira e das transformações nas formas de produção da agropecuária no Brasil contemporâneo.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Extensão e Comunicação Rural possui grande importância para a formação do Agrônomo, pois proporcionará aos alunos a compreensão da diversidade do espaço rural, possibilitando que os mesmos atuem profissionalmente de forma crítica, desnaturalizando concepções provenientes do senso comum. As discussões sobre a extensão rural têm um papel relevante para a formação acadêmica dos alunos do curso de Agronomia, pois apresenta o papel dos extensionistas nos processos da transformação da agricultura brasileira. Além disso, a disciplina tem o papel de capacitar os alunos para o desenvolvimento de práticas e métodos extensionistas, estimulando a aplicação prática das técnicas agronômicas adquiridas durante a graduação e contribuindo para que os acadêmicos assimilem os desafios de sua vida profissional e seu papel para a promoção de formas de desenvolvimento mais sustentáveis para o mundo rural.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Transmitir fundamentos teóricos da Extensão Rural; Familiarizar o futuro profissional com propósito essencial do processo educativo para a extensão rural, que é o de facilitar a comunicação entre o público alvo evidenciando o conhecimento, ajuda-lo a ver sua conexão com seus problemas e auxiliá-lo a desenvolver a perícia necessária para aplicar esses conhecimentos na solução de seus problemas; Desenvolver visão crítica do desempenho e do potencial da extensão rural; capacitar aos estudantes para o planejamento de programas de Extensão Rural e para o uso adequado e eficiente dos métodos de Extensão Rural; Enfocar a transferência da tecnologia e a difusão de inovações entre produtores; Proporcionar aos acadêmicos a formação básica necessária à reflexão crítica acerca das relações sociais de produção na agropecuária nacional.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

PARTE I – Sociologia rural e Desenvolvimento Rural

Tema 1 – Sociologia rural e o meio rural brasileiro:

1.1. História, conceitos e aspectos teóricos da sociologia do desenvolvimento nacional.

1.2. O meio rural brasileiro: Estrutura fundiária Brasileira, conflitos sociais, diferenças regionais, distribuição da produção agrícola, absorção de mão de obra pelo setor e as políticas agrícolas.

Tema 2 – Questão agrária Brasil

As questões "agrária" e "agrícola" na modernização brasileira.

Outros agentes de desenvolvimento rural: organizações não governamentais, movimentos sindicais e religiosos.

Tema 3 - Desenvolvimento rural: o modelo brasileiro, suas consequências e políticas públicas;

3.1. Caracterização de modernização e Desenvolvimento.

3.2. A revolução verde e a modernização do setor agropecuário.

3.3. A formação do complexo agro-industrial: O Agribusiness brasileiro

Tema 4 - Desenvolvimento rural sustentável e participativo: O papel do agente de desenvolvimento e a participação da população no processo de desenvolvimento rural.

PARTE II - Extensão e comunicação Rural

Tema 5 - A extensão rural no Brasil: histórico, situação atual, implicações sociais, políticas e econômicas.

5.2 - Origem e desenvolvimento da extensão rural no Brasil.

5.1 - Modernização, Desenvolvimento e papel do Estado no serviço de Extensão Rural

Tema 6 - Elementos de Extensão Rural:

- 6.1. Conceitos de Extensão rural e Assistência técnica
- 6.2. Papel do extensionista - Extensão ou Comunicação
- 6.3. Tipos básicos de unidades de Produção agropecuária
- 6.4. O Processo de comunicação
- 6.5. O processo ensino aprendizagem
- 6.6. Adoção e difusão de inovações na agropecuária

Tema 7 – Metodologias empregadas na extensão rural:

- 7.1. Processos de comunicação e metodologia: modelos pedagógicos e a extensão rural.
- 7.2. Divergência de conceitos e a comunicação dialógica no desenvolvimento rural.
- 7.3. Planejamento da ação extensionista.
- 7.4. Modelos de intervenção
- 7.5. Sequência pedagógica
- 7.6. Métodos de extensão

PARTE III – Extensão na prática

Trabalho prático sobre metodologias empregadas na extensão rural;

- Visita ao Projeto de Assentamento Carinhosa (PA Carinhosa); Nesta visita os alunos poderão entender na prática as noções da Política Nacional de Reforma Agrária, Desenvolvimento Rural; Agricultura Familiar; e o Papel das Políticas Públicas e Extensão rural no contexto do Desenvolvimento Agropecuário;

- Elaboração de um projeto de extensão, no qual deverão ser empregados os métodos de extensão. As orientações para elaboração do projeto serão repassadas em sala de aula.

- Elaboração de material de divulgação de práticas agrônômicas.

O conteúdo programático será ministrado de acordo com o cronograma apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Cronograma da disciplina com relação aos conteúdos programáticos que serão ministrados no semestre 2024/1.

Semana	Data	Atividade
		Módulo 1
Semana 1	07/08/2024	Introdução e apresentação da disciplina e plano de ensino Tema 1 – Sociologia rural e o meio rural brasileiro. - O meio rural brasileiro: Estrutura fundiária Brasileira, conflitos sociais, diferenças regionais, distribuição da produção agrícola, absorção de mão de obra pelo setor e as políticas agrícolas. Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 2	14/08/2024	Tema 1 – Sociologia rural e o meio rural brasileiro. - O meio rural brasileiro: Estrutura fundiária Brasileira, conflitos sociais, diferenças regionais, distribuição da produção agrícola, absorção de mão de obra pelo setor e as políticas agrícolas Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 3	21/08/2024	Reunião CONSEX Tema 2 – Questão agrária Brasil - As questões "agrária" e "agrícola" na modernização brasileira; - Outros agentes de desenvolvimento rural: organizações não governamentais, movimentos sindicais e religiosos. Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 4	28/08/2024	Tema 2 – Questão agrária Brasil - As questões "agrária" e "agrícola" na modernização brasileira; - Outros agentes de desenvolvimento rural: organizações não governamentais, movimentos sindicais e religiosos. Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 5	04/09/2024	1ª Avaliação das 13h10 às 14h50; AULA APÓS A PROVA Tema 3 - Desenvolvimento rural: o modelo brasileiro, suas consequências e políticas públicas; 3.1. Caracterização de modernização e Desenvolvimento. 3.2. A revolução verde e a modernização do setor agropecuário. 3.3. A formação do complexo agro-industrial: O Agribusiness brasileiro Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 6	11/09/2024	Tema 3 - Desenvolvimento rural: o modelo brasileiro, suas consequências e políticas públicas; 3.1. Caracterização de modernização e Desenvolvimento. 3.2. A revolução verde e a modernização do setor agropecuário. 3.3. A formação do complexo agro-industrial: O Agribusiness brasileiro Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 7	18/09/2024	Reunião CONSEX Aula das 13h10 até às 14h e uma atividade que deverá ser entregue às 16h40. Tema 4 - Desenvolvimento rural sustentável e participativo: O papel do agente de desenvolvimento e a participação da população no processo de desenvolvimento rural. Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.

Semana	Data	Atividade
Semana 8	25/09/2024	Tema 4 - Desenvolvimento rural sustentável e participativo: O papel do agente de desenvolvimento e a participação da população no processo de desenvolvimento rural. Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 9	02/10/2024	2ª Avaliação das 13h10 às 14h50; AULA APÓS A PROVA Tema 5 - A extensão rural no Brasil. - Histórico, situação atual, implicações sociais, políticas e econômicas. - Origem e desenvolvimento da extensão rural no Brasil. - Modernização, Desenvolvimento e papel do Estado no serviço de Extensão Rural Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 10	09/10/2024	Tema 6 - Elementos de Extensão Rural. - Conceitos de Extensão rural e Assistência técnica - Papel do extensionista - Extensão ou Comunicação - Tipos básicos de unidades de Produção agropecuária - O Processo de comunicação - O processo ensino aprendizagem Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 11	16/10/2024	Tema 7 – Metodologias empregadas na extensão rural: - Processos de comunicação e metodologia: modelos pedagógicos e a extensão rural. - Divergência de conceitos e a comunicação dialógica no desenvolvimento rural. - Planejamento da ação extensionista. - Modelos de intervenção - Sequência pedagógica - Métodos de extensão - Adoção e difusão de inovações na agropecuária Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
	19/10/2024	Tema 7 – Metodologias empregadas na extensão rural: - Processos de comunicação e metodologia: modelos pedagógicos e a extensão rural. - Divergência de conceitos e a comunicação dialógica no desenvolvimento rural. - Planejamento da ação extensionista. - Modelos de intervenção - Sequência pedagógica - Métodos de extensão - Adoção e difusão de inovações na agropecuária Atividade: Leitura de um artigo sobre o assunto da aula.
Semana 12	23/10/2024	Reunião CONSEX Reposição da aula no sábado, dia 19/10/2024 (Visita Técnica ao PA Carinhosa)
Semana 13	30/10/2024	Prática: Análise e discussão da visita técnica ao PA Carinhosa
Semana 14	06/11/2024	Prática: Elaboração de projeto de extensão e material de comunicação sobre informações agropecuárias.
Semana 15	13/11/2024	3ª Avaliação
Semana 16	20/11/2024	Feriado - Dia da Consciência Negra A avaliação de recuperação de aprendizagem acontecerá de forma presencial, impreterivelmente, na 16ª semana do semestre letivo em horário e local que será definido com a turma.

Cabe salientar que este plano de ensino e cronograma é um planejamento prévio, porém alguns ajustes podem ser necessários no decorrer da disciplina.

6. METODOLOGIA

As atividades serão realizadas de forma presencial, sendo que as aulas teóricas acontecerão às quartas-feiras das 13h10 às 16h40, no ICIAG - Unidade Araras, sala 1A216. As aulas práticas acontecerão no campo (Projeto de Assentamento Carinhosa - Uberlândia, em data que ainda será agendada) e em sala de aula no ICIAG - Unidade Araras, conforme calendário estabelecido no Quadro 1. A data da visita técnica está sujeita à alteração, pois sua confirmação dependerá da disponibilidade dos agricultores e de transporte na UFU.

As aulas teóricas serão expositivas e contarão com auxílio de projeção, lousa e giz. As aulas serão conduzidas com base no diálogo e envolverá necessariamente a interação dos discentes. Também, serão utilizados textos para discussão de assuntos publicados em artigos científicos e outros meios de comunicação pertinentes aos temas relacionados ao componente curricular. Ressalta-se que não será permitido o uso de Smartphones em sala de aula e, tampouco, a realização de atividades que não estão relacionadas à disciplina no momento da aula.

As aulas práticas consistirão na visita técnica ao Projeto de Assentamento Carinhosa no município de Uberlândia. Serão destinadas duas semanas de aula para essa atividade, uma aula consistirá na visita, propriamente dita, e a outra na análise e discussão para correlação das questões observadas no campo com a teoria abordada em sala de aula. A última aula prática será conduzida em sala de aula, na qual os alunos serão orientados sobre elaboração projetos de extensão e materiais de comunicação. A avaliação da atividade prática será cobrada na 3ª avaliação da disciplina.

Serão disponibilizados materiais bibliográficos e de apoio referentes aos temas estabelecidos no programa, além de estudos dirigidos, os quais poderão ser acessados pelos discentes na plataforma: Moodle UFU. Atividades extraclasse e demais arquivos necessários para a realização da disciplina serão disponibilizado por meio impresso e/ou via meio digital (Moodle, na página da disciplina).

O atendimento aos alunos será realizado na quarta-feira às 10h40 na sala do docente 1A301 de maneira presencial.

Em caso de necessidade de reposição de aula, por motivo de perda de aula por problemas de saúde e/ou por questões administrativas relacionadas ao cargo de Coordenadora de Extensão do ICIAG, que atualmente é ocupado pela docente responsável pela disciplina, a reposição de aula ocorrerá aos sábados. Neste caso, a aula de reposição será previamente agendada com os alunos, de modo que eles possam se organizar para estarem presentes e será cobrada frequência.

7. AVALIAÇÃO

Pela Resolução 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 126. Para cada componente curricular serão distribuídos 100 (cem) pontos, em números inteiros, em avaliações parciais como forma de apuração do aproveitamento acadêmico. § 1º Qualquer avaliação parcial não deverá ultrapassar 50 (cinquenta) pontos para cursos semestrais e 40 (quarenta) pontos para cursos anuais. Os 100 (cem) pontos serão distribuídos em em três avaliações, cada avaliação terá o valor de 100 pontos e a nota final será obtida pela média, que será calculada através da seguinte avaliação: $X = (Nota\ 1 + Nota\ 2 + Nota\ 3)/3$.

A disciplina está estruturada em três módulos. As atividades avaliativas serão distribuídas por módulo e aplicadas conforme cronograma apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Cronograma de atividades da disciplina Extensão e Comunicação Rural, referente ao período de reposição de aulas do semestre 2024/2.

Data	Avaliação/ conteúdo	Valor da avaliação
	1ª avaliação – Módulo 1: Sociologia rural	100 pontos
	2ª avaliação – Módulo 2: Desenvolvimento rural	100 pontos
	3ª avaliação – Módulo 3: Extensão e comunicação rural e conteúdo prático	100 pontos
	Avaliação de recuperação de aprendizagem	100 pontos

As avaliações serão realizadas em sala de aula, durante o horário de aula, de forma individual e sem consulta, conforme cronograma apresentado no Quadro 1. O conteúdo prático será cobrado na 3ª avaliação

- A Resolução 46/2022 CONGRAD, estabelece as seguintes normativas sobre aprovação e assiduidade, divulgação de resultados, vista de provas e atividade fora de época :

Art. 127. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

Art. 131. O professor deverá divulgar as notas obtidas pelos estudantes nas avaliações parciais das atividades acadêmicas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização, exceto em situações excepcionais, previstas no Plano de Ensino, ou em caso fortuito ou de força maior.

Art. 132. O estudante tem direito à vista das atividades avaliativas, e, durante o período de vista, o professor pode elevar a nota, apresentando as necessárias considerações, confirmar a nota, aduzindo as razões dessa decisão, ou reduzi-la, no caso exclusivo de constatação de engano no somatório dos pontos.

§ 1º A vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados.

§ 2º Para a última atividade avaliativa do semestre ou ano letivo a vista deverá ocorrer até o último dia do período letivo.

Art. 133. No ato da vista de uma atividade avaliativa, o estudante poderá solicitar ao professor a revisão da nota atribuída ao conjunto da atividade ou a partes específicas, indicando os motivos, e o professor terá prazo de 5 (cinco) dias úteis para responder ao estudante, mantendo ou alterando a nota atribuída.

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

- I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
- II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
- III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3(três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. O aluno que tiver algum impedimento para a realização de alguma dessas avaliações deverá encaminhar para o e-mail da docente responsável pela disciplina (lima.tm@ufu.br) o pedido de reposição da atividade contendo a justificativa e os documentos comprobatórios.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, mediante justificativa documentada. Conforme Resolução 46/2022 CONGRAD

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Avaliação de Recuperação de Aprendizagem: Será aplicada uma avaliação de recuperação de aprendizagem que poderá substituir a menor nota obtida em uma das três avaliações da disciplina. A avaliação de recuperação consistirá em uma prova, com todo o conteúdo da disciplina, que a critério do docente, poderá ser realizada de forma oral (banca de avaliação) e/ou escrita, terá o valor de 100 pontos. Tal avaliação está em conformidade com a Resolução 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 141: Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Sendo que § 2º Não cabe avaliação de recuperação de aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KAGEYAMA, A. A. **Desenvolvimento Rural: Conceitos e Aplicação ao Caso Brasileiro** 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 376 p.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na Agricultura Familiar**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 256 p.

STÉDILE, J. P. **A Questão Agrária, na Década de 90**. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 326 p.

Complementar

BERGAMASCO, S.M. **O que São Assentamentos Rurais**. 1. ed. Tatuapé: Brasiliense, 1996. 88 p.

CAMPOS, G.W.; ALMEIDA, A. **Extensão rural: dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê**. 1. ed. Taubaté: Editora Universitária,

BROSE, M. **Participação na Extensão Rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local**. 1. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 256 p.

BROSE, M. **Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010. 328 p.

LEITE, S.; MEDEIROS, L.S. **Assentamentos Rurais: mudança social e dinâmica regional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. 307 p.

SCHMITZ, H. **Agricultura Familiar: extensão rural e pesquisa participativa**, 1. ed. Rio de Janeiro: Annablume, 2010. 352 p.

LEITE, S. **Políticas Públicas e Agricultura no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 256 p.

Online

BRACAGIOLI NETO, A.; GEHLEN, I., OLIVEIRA, V. L. **Planejamento e gestão de projetos para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad013.pdf> Acesso: 07 jan. 2021.

CARDIM, S. E. C. S.; VIEIRA, P. T. L.; VIÉGAS, J. R. **Análise da estrutura fundiária brasileira**. Brasília, DF: INCRA, 2005. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/servicos/publicacoes/relatorios/outros-relatorios/relgestaoprocera2003.pdf>. Acesso: 07 jan. 2021.

DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P.P. **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017 Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Agricultura_Familiar.pdf Acesso: 07 jan. 2021.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1977. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf> Acesso: 07 jan. 2021.

MARINHO, C. M.; FREITAS, H. R. Utilização de metodologias participativas nos processos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): Fundamentos teórico-práticos. **Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 3, n. 2, 2015. Disponível em: <http://periodicos2.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/viewArticle/744> Acesso: 07 jan. 2021.

MIRALHA, W. Questão agrária brasileira: origem, necessidade e perspectivas de reforma hoje. **Revista NERA**, Presidente Prudente, 8, p. 151-172, 2006. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/nera/revistas/08/Miralha.PDF> Acesso: 07 jan. 2021.

OLIVEIRA, A. U. **O modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária**. 1ª Edição, FFLCH, São Paulo, 2007. Disponível em: http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/modo_capitalista.pdf Acesso: 07 jan. 2021.

PASQUALOTTO, N.; KAUFMANN, M. P.; WIZNIEWSKY, J. G. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável**, Santa Maria: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD_Agricultura-_Familiar.pdf Acesso: 07 jan. 2021.

RAMOS, G. L.; SILVA, A. P. G.; BARROS, A. A. F. **Manual de metodologia de extensão rural**. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco, 2013. 58p. Acesso: 07 jan. 2021.

ROMANIELLO, M. M.; ASSIS, T. R. P. **Extensão Rural e Sustentabilidade: guia de estudos**. Lavras: UFLA, 2015. 114 p. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4128960/mod_resource/content/0/Extens%C3%A3o-rural-E-sustentabilidade%20%281%29.pdf Acesso: 07 jan. 2021.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP**. Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010. 62 p. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4616813/mod_resource/intro/pageflip-2583697-3759191-DRP_-_Guia_prtico-2649689.pdf Acesso: 07 jan. 2021.

WAGNER, S. A. **Métodos de Comunicação e participação nas atividades de extensão rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. Disponível em: http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Metodos_de_Comunicacao_e_Participacao_derad024.pdf Acesso: 07 jan. 2021.

WANDERLEY, M. N. B. A sociologia do mundo rural e as questões da sociedade no Brasil contemporâneo. **RURIS: Revista Do Centro De Estudos Rurais**. Campinas, v. 4, n. 1, 2010. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ruris/article/view/706> Acesso: 07 jan. 2021.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Melo de Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/10/2024, às 09:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5419847** e o código CRC **E7388E0F**.